

ADOLPHO A. DA SILVA GORDO  
E  
ANTONIO MERCADO  
ADVOGADOS  
Rua de S. Bento, 45 - sobrado  
Tel: Central 450  
\*

S. Paulo, 30 de Outubro de 1917

Gordo

Rio

18128

Apesar de ser hoje feriado, por causa das eleições municipais, vim ao escriptorio trabalhar, e encontrei sua carta expressa de hontem, em que me pediu que fizesse publicar na "Secção Livre" do Estado, em entrelinhado, o artigo do Correo da Manhã, que a acompanhou. Acabo de chegar do escriptorio do Estado, onde deixei o artigo para ser publicado amanhã, pagando o que me pediram, isto é, 70,000.

V. tem trabalhado muito no Senado, segundo noticiam os telegrammas da-hi. Indica isso que de saude vai bem, como desejo.

Mando-lhe um Memorial que fiz imprimir pela Northern. Tive uma luta insana, e nada consegui, pois 6 locomotivas já foram apprehendidas. Com o recebimento do agravo, não proseguim a apprehensão, ficando sem fundamento uma das precatórias até a decisão do agravo.

Hoje venceu a prestação de jurros do emprestimo que fizemos; mas até agora, 5 horas, não fui procurado. Não sei si fui, quando sahi a buscar os folhetos no Espindola e depois a levar o artigo ao Estado.

Não me lembro si o avisei de que a 24 recbi do Dr. Jordano da Costa Machado 1:852,500, que pagou em sua cp. na Banca Fr. U., em pagamento dos jurros do emprestimo que V. a elle fez e do imposto sobre capital.

Hontem recbi um aviso da Recbedoria, de que V. devia 110,000 do imposto pelo emprestimo ao C. Arthur Barbosa e 165,000 dos dois semestres pelo emprestimo ao Dr. Jordano. Paguei esses impostos, para evitar a multa.

Desejo-lhe saude e

D.S. Não recebeu a certidão da carta de naturalização do Sr. Magnus, que lhe enviei a 24?

am. e coll.?

Anto Mercado